

Projeto Floração: ações de extensão durante a pandemia do COVID-19 e suas transformações causadas nos acadêmicos com o trabalho remoto

Flowering Project: extension actions during the COVID-19 pandemic and its transformations caused in academics with remote work

RESUMO

Rodrigo Quirino da Silva
rodrigo.engforest@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Daniela Cleide Azevedo de Abreu
danielaabreu@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Giovana Faneco Pereira
giovanafaneco@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

Reinaldo Yoshio Morita
morita@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Letícia da Silva Ribeiro
lehhrriberio79@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Marjorie Eliza Maia Reis
marjorieeliza99@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



O objetivo deste trabalho é relatar a experiência adquirida com o desenvolvimentos das atividades realizadas pelos alunos do Projeto Extensão Floração na forma de trabalho remoto, apontando a relevância das ações e suas transformações no processo de formação acadêmica durante a pandemia do COVID-19. O planejamento e preparo das atividades exige muitos esforços para sua execução, pois o projeto contempla várias áreas temáticas e linhas de extensão, docentes e extensionistas de vários cursos de graduação para atender as demandas existentes no local das ações. O cenário atual provocado pelo coronavírus COVID-19 afetou também drasticamente nossas atividades, inviabilizando principalmente a execução das ações in loco previstas para julho de 2020. Contudo, as estratégias para o novo formato de trabalho remoto adotadas visando a continuidade do projeto, possibilitou refletir sobre vários pontos positivos, evitou o cancelamento do projeto, promoveu o fortalecimento da equipe de trabalho como um todo; permitiu a reflexão de novos métodos de trabalho para uma equipe com número grande de participantes e explorar mais as ferramentas digitais, as quais não estávamos acostumados com o seu uso no cotidiano. A experiência obtida nesse período, com reuniões mais frequentes e efetiva participação dos extensionistas contribuiu para várias reflexões e tomadas de decisões que contribuirão positivamente para o trabalho em equipe e a melhoria das ações futuras deste projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos de palavras. Vídeos educativos. Material didático.

ABSTRACT

X The objective of this work is to report the experience gained with the development of the activities carried out by the students of the Extension Flowering Project in the form of remote work, pointing out the relevance of the actions and their transformations in the process of academic training during the COVID-19 pandemic. The planning and preparation of activities requires many efforts for its execution, because the project includes several thematic areas and extension lines, teachers and extensionists of various undergraduate courses to meet the existing demands at the site of the actions. The current scenario caused by the CORONAVIRUS COVID-19 also drastically affected our activities, making it mainly impossible to perform the on-site actions planned for July 2020. However, the strategies for the new remote work format adopted aiming at the continuity of the project, made it possible to reflect on several positive points, avoided the cancellation of the project,



promoted the strengthening of the work team as a whole; allowed the reflection of new working methods for a team with a large number of participants and explore more digital tools, which we were not accustomed to their use in everyday life. The experience gained during this period, with more frequent meetings and effective participation of extensionists contributed to various reflections and decision-making that will contribute positively to teamwork and the improvement of future actions of this project.

KEYWORDS: Word games. Educational videos. Didactic material eyword one.

INTRODUÇÃO

O panorama atual provocado pela expansão da pandemia do novo coronavírus causando a COVID - 19, afetou drasticamente o cotidiano e as atividade presencias nas mais diversas categorias, repercutindo em grandes impactos aos setores econômicos, político, social e educacional. O cenário atual nos obrigou a adotar ferramentas que teoricamente seria de simples uso, na prática até então desconhecida por muitos.

Com a suspensão das atividades acadêmicas presenciais, em grande parte do mundo, nasceu a crescente necessidade dos professores e estudantes a sustentação do ensino de forma *online*, modificando as barreiras físicas na promoção das atividades pedagógicas, que vem passando por intensas formas de tratar o aprendizado, ofertando nova visão de aprendizado e a realização das atividades.

Segundo Silva *et al.* (2020) o contexto emergencial, trouxe novos artifícios que carecem ser considerados como possibilidades de geração de oportunidades e que contribuam com grupos sociais com maior susceptibilidade à vulnerabilidade econômica. A instituições públicas mostram-se como agentes importantes na realização deste processo, sobretudo devido à sua capilaridade no território nacional.

A extensão universitária tem total relevância na elaboração de práticas que possibilitem a comunicação das instituições públicas com a sociedade na devolução do conhecimento a elas empregados, tal quanto a busca pela resolução de problemáticas sociais oriundas ocasionalmente da falta de políticas públicas muitas vezes deficitários entre os mais variados grupos sociais, a promoção da saúde física e psicológica a implementação de novas fontes de renda o uso correto dos recursos de forma sustentável dentre outros fatores, acarretando na resolubilidade ou atenuação destes problemas tornando-se parte preponderante na promoção da externalização do conhecimento.

As instituições universitárias no Brasil possuem um leque bastante amplo de interações com a dinâmica social em geral, fundamentadas no chamado “tripé” ensino, pesquisa e extensão. Dessa tríade funcional, a ação de extensão consiste no mecanismo pelo qual a comunidade acadêmica se comunica e intervém nas comunidades de seu entorno para além das formas tradicionais de inserção. Ela se desenvolve a partir de projetos nas mais diversas áreas do saber, com o intuito de aplicar e disseminar determinados conhecimentos ou capacidades instaladas nos institutos, envolvendo a

participação de professores, estudantes e outros profissionais (SILVA et al, 2020, p.3).

Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência adquirida com o desenvolvimento das atividades realizadas pelos alunos do Projeto Extensão Floração na forma de trabalho remoto, apontando a relevância das ações e suas transformações no processo de formação dos acadêmicos durante a pandemia do COVID-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto Floração vem se destacando gradativamente desde 2015 por meio de suas ações de extensão universitária na Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, localizada no litoral norte paranaense. Tem como público alvo pessoas de diferentes faixas etárias que são caracterizadas como povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e caiçaras).

Habitualmente são elencadas as oficinas e constituídos os grupos de trabalho, realizadas as reuniões, discussões e divisão de tarefas para o preparo das atividades em consonância com as áreas e linhas temáticas da extensão de forma presencial na universidade. Com as atividades iniciadas no segundo semestre de 2019 e 26 extensionistas, foram realizadas algumas reuniões presenciais até março de 2020. Com a pandemia COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais na universidade até maio, foi aplicado um questionário *online* com cinco perguntas para consultar os extensionistas e, posteriormente a tomada de decisões da situação do projeto.

A partir desse período com a expansão da pandemia em todo território brasileiro e sem previsão do retorno das atividades acadêmicas presenciais, foram adotadas novas estratégias para o preparo das ações e reestruturação do cronograma do projeto:

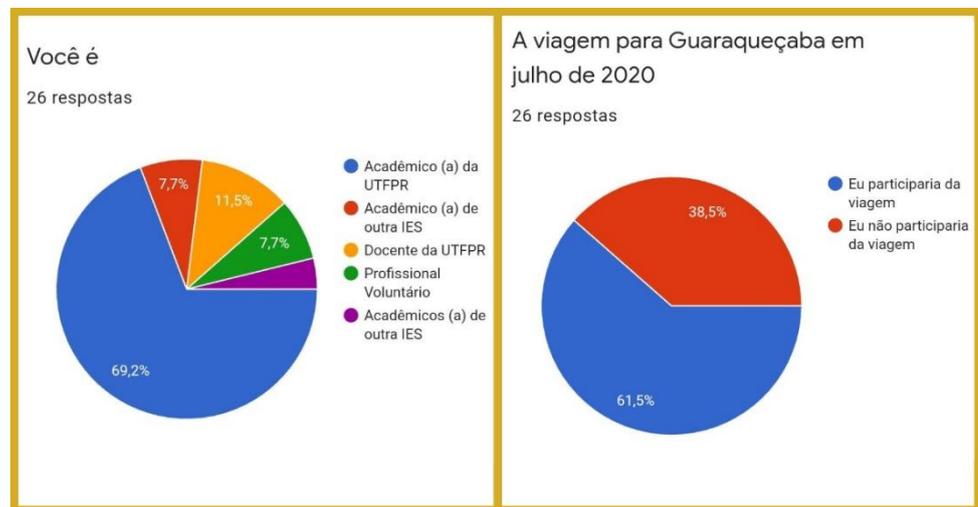
Etapas 1: pelas reuniões semanais por videoconferências usando a plataforma *Google Meet* foram distribuídas atividades individuais como desafios ao grupo de extensionistas. Nesta atividade foi utilizado “Jogos de Palavras” onde os extensionistas recebiam uma palavra e teriam que demonstrar sua criatividade e enviando fotos com palavras, para posteriormente ser postado nas redes sociais do projeto. Ao final foi criado uma frase para informar que nossas atividades estavam em andamento e ao mesmo tempo reforçando a importância de ficar em casa. A outra atividade foi a elaboração de um vídeo temático e educativo sobre a Semana do Meio Ambiente, com temas sobre Unidades de Conservação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação. A última atividade proposta aos extensionistas foi a confecção de um material didático sobre diversos temas nas áreas básicas da Educação: Física, Química, Matemática, Ciências, Biologia, Geografia e História.

Etapas 2: pelas reuniões semanais por videoconferências usando a plataforma *Google Meet* foram distribuídas por grupos temáticos para elaboração das oficinas. Entre os temas trabalhados destacaram-se: Meio Ambiente, Educação, Produção e Tecnologia, Comunicação e Educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de oficializar o distanciamento social causado pela pandemia do COVID-19, foi possível realizar algumas reuniões presenciais e reunir parte do grupo de extensionistas para ajustar as atividades propostas do projeto de extensão. As respostas obtidas com aplicação do questionário contribuíram para dar continuidade das ações e reestruturar as atividades no formato de trabalho remoto. Dos 26 extensionistas, 69,2% eram discentes da UTFPR dos cursos de Engenharia Florestal, Agronomia, Ciências Biológicas e Zootecnia, 11,5% docentes colaboradores das ações, 7,7% discentes de outras instituições de Ensino Superior do curso de Engenharia Civil, 7,7% profissionais voluntários e 3,39% discentes de outras IES de cursos que não são ofertados na UTFPR como a Fisioterapia. Desses 61,5% tinham interesse em participar da viagem em julho de 2020 para desenvolver as ações em Guaraqueçaba (Figura 1).

Figura 1 – Resultado da consulta realizada a equipe de extensionistas – Parte I

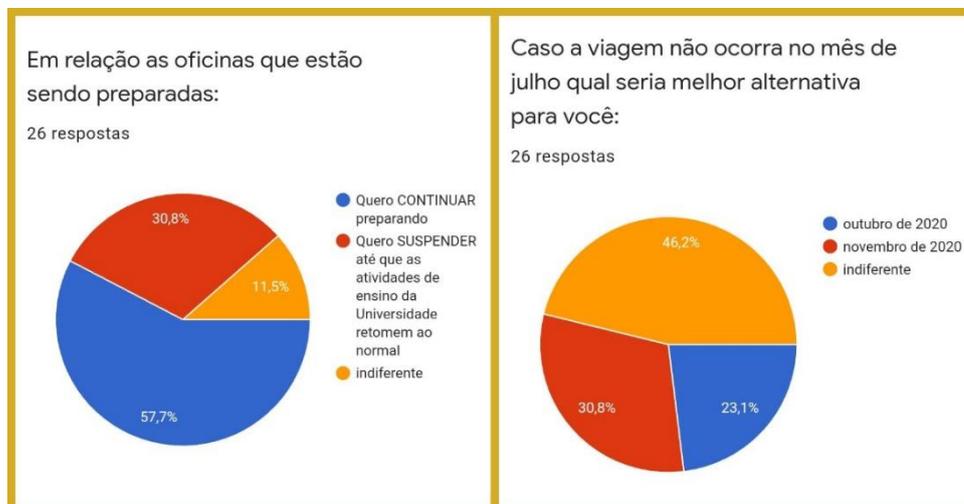


Fonte: Autoria própria (2020).

Das atividades sugeridas nas reuniões presenciais inicialmente, 57,7% dos extensionistas optaram em continuar preparando as atividades mesmo com o distanciamento social, porém em casa, 30,8% demonstraram indiferentes e 11,5% optaram por suspender as atividades (Figura 2). Desses os 11,5% dos extensionistas desistiram de participar do projeto. Os demais continuaram na etapa 2. No questionário foi sugerido a possibilidade de transferir a viagem para outra data ainda em 2020, devido a situação da pandemia a viagem ficou prevista para 2021, quando tudo se normalize.

Uma preocupação que exigiu bastante reflexões na tomada de decisão para a continuidade do projeto na modalidade de trabalho remoto foi o resultado obtido sobre as atividades que foram iniciadas e tinham a orientação dos docentes de forma presencial (Figura 3). Observou-se que 30,8% dos extensionistas tinham dificuldades e 11,5% ainda não haviam iniciado as atividades encaminhadas depois de um mês.

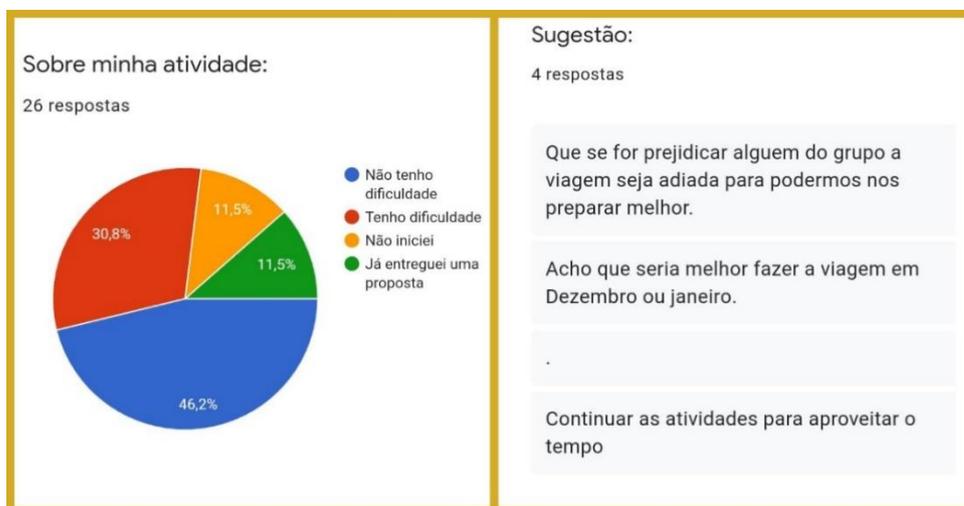
Figura 2 – Resultados da consulta realizada a equipe de extensionistas – Parte II



Fonte: Autoria própria (2020).

Em contrapartida, 46,2% relataram não apresentar dificuldades e 11,5% já haviam finalizado a proposta. Considerando os resultados obtido na consulta com os extensionistas, foi definido prosseguir com o preparo das ações independente dos desafios que seriam encontrados.

Figura 3 – Resultados da consulta realizada a equipe de extensionistas – Parte Final



Fonte: Autoria própria (2020).

A primeira atividade com os Jogos das Palavras, formou a frase: “Estamos preparando muitas atividades nas diferentes áreas temáticas da extensão para Guaraqueçaba. Até a quarentena acabar ficaremos em casa”. A Figura 4 é uma representação simbólica da dinâmica realizada, visto que as imagens originais foram realizadas com os próprios extensionistas e para fins de publicação optamos por não utilizar as fotos com pessoas.

Figura 4 – Adaptação da imagem original com a frase construída pelos extensionistas no desafio do Jogos de Palavras



Fonte: Autoria própria (2020).

Embora foi uma dinâmica simples, houve grande participação dos extensionistas e mobilização positiva para integração da equipe criou novas expectativas das próximas atividades no formato remoto para a equipe. Na segunda tarefa do desafio sobre a elaboração do vídeo para a Semana do Meio Ambiente, poucos realizaram a atividade, provavelmente a baixa participação seja devido a timidez e insegurança de falar na frente das câmeras. Porém, observou-se que alguns extensionistas seguiram realizando outros vídeos de forma independente com os temas correlatos. Isso demonstra que a atividade de certa forma contribuiu positivamente para desenvolver a comunicação oral desses alunos. Por outro lado, foi possível repassar conceitos sobre Unidades de Conservação e suas categorias, e Educação Ambiental numa linguagem acessível e de modo rápido nas áreas temáticas de Meio Ambiente e Comunicação.

A segunda etapa do projeto foi muito significativa mesmo ainda com muitas dificuldades, principalmente em relação aos entraves causados pelas conexões da internet, entre acertos e erros no acesso as plataformas, encontrar horários adequados para todos. As atividades foram avançando e concluímos a vigência do projeto com várias atividades que nos auxiliarão nas próximas edições, pois sabe-se que ao retornar as atividades presenciais, o preparo das oficinas será afetado pelas mudanças previstas de segurança.

Entre ações estão a elaboração de uma cartilha com atividades práticas e lúdicas que subsidiarão os professores e educadores das redes de ensino municipal e estadual reforçando o ensino e aprendizagem das crianças e adolescentes com conteúdo de disciplinas básicas. A construção de composteiras domésticas, a formulação substratos e adubos orgânicos para a produção de mudas florestais, mudas de hortaliças em hortas suspensas, confecção de brinquedos a partir de materiais reciclados que serão utilizados em oficinas e doados para as crianças carentes das comunidades, criação de uma sala denominada “Espia” – Vídeos Educativos, a qual foi elaborada um roteiro e seleção de filmes de curta duração com temas educativos para crianças.

É importante destacar que a experiência adquirida com a execução de atividades de extensão na modalidade de trabalho remoto, despertou o interesse

do estudante na busca conhecimentos técnicos de forma autônoma e senso crítico, motivados em executar as atividades com responsabilidade, além de um acadêmico mais presente e proativo, enriquecendo as reuniões com debates e opiniões seguras.

A presença ativa dos professores nas reuniões, possibilitou melhoria no rendimento, direcionamento e na qualidade das atividades apresentadas pelos acadêmicos, refletindo na organização dos pensamentos para encontrar respostas para a resolução dos problemas enfrentados pelas comunidades tradicionais caiçaras do município de Guaraqueçaba. Em relação a divisão de tarefas dentro dos grupos e nas diferentes áreas temáticas de trabalho, houve motivação de forma geral, mesmo naqueles grupos com pequeno número de acadêmicos. Percebeu-se atuação mais colaborativa dos acadêmicos, raramente faltavam integrantes das equipes para as reuniões semanais, e em casos de necessidade a sua ausência era justificada com antecedência.

Quanto as ações desenvolvidas pelos acadêmicos na forma de desafio (jogos de palavras e vídeos educativos, publicadas nas redes sociais possibilitou que um grande número de pessoas que residem em Guaraqueçaba com acesso à internet recebesse essas informações, atingindo assim o objetivo da extensão, levar o conhecimento gerado na universidade até a comunidade externa.

Diante desse relato, mesmo com inúmeras dificuldades encontradas no trabalho remoto, acredita-se que a adaptação ao uso desse novo formato de trabalho foi bem-sucedido de modo a contribuir na relação de todo o grupo e será adotada no nosso cotidiano num futuro bem próximo.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão Floração mesmo com as limitações causadas pela pandemia, conseguiu desenvolver atividade na modalidade de trabalho remoto, fortaleceu e promoveu a interação entre a equipe de extensionista, despertou a motivação, a criatividade, a proatividade, a responsabilidade e o senso crítico dos acadêmicos. Este novo formato abriu possibilidades para o uso de novas ferramentas digitais em tempos atuais, contribuindo na formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio da Fundação Araucária pela concessão da bolsa de extensão como auxílio financeiro, aos professores que auxiliaram no desenvolvimento das atividades e a colaboração de todos os alunos integrantes do projeto.

REFERÊNCIAS

SILVA, S. P. *et al.* Extensão universitária, economia solidária e geração de oportunidades no contexto da covid-19: uma visão a partir de três experiências concretas no território brasileiro. **Boletim Mercado de Trabalho, Conjuntura e Análise**, Brasília, ano 26, n. 69, jun. 2020. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10189>. Acesso em: 25 ago. 2020.